

ESTUDO DE CASO: QUEM DERA FOSSE UM VERME¹

Autores: Carla Andrea Moreira, Janaína Conceição de Assis e Guilherme Balestiero da Silva

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou, em abril de 2019, o projeto de lei que proíbe o fornecimento de canudos plásticos e segue medidas adotadas em outras cidades, como Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Camboriú, Santos e Ilhabela, além de todo o estado do Rio Grande do Norte. Enquanto isso, durante uma manhã ensolarada na Praia do Futuro, em Fortaleza, Marina começa a contar para sua amiga Kethelyn sobre um vídeo chocante que viu no Facebook®:

– Amiga, foi difícil ver o vídeo até o fim. Era realmente horrível!

– Fala logo, o que tinha nesse vídeo?

– Apareciam mergulhadores que tiraram uma tartaruga marinha da água e perceberam um objeto em sua narina. Eles pensaram que poderia ser um verme e quiseram tirar.

– Um verme? Que nojo!

– Quem dera fosse um verme, *miga*. Na verdade, eles tiraram uma parte e cortaram para ver o que era, e descobriram que era um canudo plástico desses de tomar refrigerante.

– Que estranho, e eles conseguiram tirar?

– Sim, mas deu pra perceber que foi muito dolorido.

Nesse momento, as duas, sensibilizadas com a história da tartaruga, ouvem o ambulante, Zé do Coco, passando e gritando:

– Olha que tá passando o Zé do Coco, aquele que tem coco geladinho e vem junto um canudinho.

Kethelyn, muito revoltada, afirma:

– *Tai!* Encontramos o culpado!

– Calma, também não é assim. Como ele vai vender o coco sem canudinho? – disse Marina, que logo é rebatida por Kethelyn:

– É só colocar em garrafinhas, ué.

– *Miga, péra!* E a garrafa é feita de quê?

– *Afe*, verdade!

– Ah, já sei. Talvez a gente precisasse pensar em uma solução para o Zé do Coco substituir os canudos de plástico.

– Esse não é meu plano para hoje não. Vamos fazer assim, *miga*: eu vou até a água e fico me refrescando e, se por acaso, encontrar um canudo por lá eu trago comigo, e você fica aqui procurando uma alternativa para o Zé do Coco substituir os canudos.

– Nossa, que super amiga você, hein?! Pois pode deixar que eu vou dar um jeito nisso. Tenho uma tia que é engenheira e acho que ela pode me ajudar a proteger o mergulho das tartarugas na Praia do Futuro.

Suponha que você seja a tia da Marina, quais seriam as possíveis alternativas para substituição dos canudos plásticos no comércio que indicaria? Argumente a favor de uma delas.

¹ Fonte: Estudos de caso: abordagem para o ensino de química. São Carlos, Editora Diagrama, 2023.